

048

O BILINGÜISMO E AS INTERFERÊNCIAS LINGÜÍSTICAS EM DESCENDENTES DE IMIGRANTES ITALIANOS E ALEMÃES. *Eliane Cerezer, Celestina Vitória Moraes Sitya* (Departamento de Linguística Letras e Artes, Campus de Frederico Westphalen- URI)

O processo imigratório que ocorreu na região do Alto Uruguai, formou falantes bilingües. Esta dualidade de línguas interferiu nas manifestações lingüísticas dos imigrantes italianos e alemães e seus descendentes, ocasionando “ruídos” fônicos e “confusões” gráficas. Isto nos levou a criar um projeto de pesquisa para determinar as interferências lingüísticas destes falantes, apontando as possíveis causas e as dificuldades lingüísticas mais evidentes. A pesquisa esta sendo realizada em duas etapas. Na 1ª etapa, foi feito um levantamento para verificar as eventuais dificuldades gráficas e fônicas, através de observações anônimas, questionários, entrevistas, gravações em vídeo e audiovisuais. Tentou-se descobrir em quais situações os falantes utilizam a língua portuguesa e a sua segunda língua, se esta fusão lingüística possui um sistema integrado de linguagem e qual o controle que cada informante tem sobre cada uma das línguas. Constatou-se que em certas situações de comunicação é relevante para o falante bilíngüe o emprego da segunda língua e detectou-se sérias dificuldades gráficas e fônicas. Na 2ª etapa criou-se duas oficinas: **Oficina da Palavra** para diagnosticar as dificuldades fônicas, através de diversos exercícios e dinâmicas de leitura com o fim de estimular o aluno em sua comunicação oral. **Oficina da Criação** para observar a ortografia através de exercícios práticos com o fim de desenvolver sua capacidade de produzir textos. A pesquisa busca alternativas para sanar as dificuldades lingüísticas apresentadas pelos falantes bilíngües, ajudando-os em sua comunicação oral e escrita, desenvolvendo seu potencial lingüístico e os auxiliando em sua aprendizagem escolar. Pesquisa financiada por PIIC/URI.